

Recursos Zoogenéticos em Angola

Historial

Prof. Doutor David Nsalambi

Luanda, 2014



Índice

PREFÁCIO	5
1. INTRODUÇÃO	9
2. ACÇÕES CONCRETAS ANTES DA INDEPENDÊNCIA	10
Estação Zootécnica do Sul	10
Estação Zootécnica Central	10
Estação Zootécnica de Malange	10
3. ACÇÕES CONCRETAS DEPOIS DA INDEPENDÊNCIA	17
3.1 No domínio da organização	22
3.2 No domínio da formação	30
3.3 No domínio dos trabalhos escritos no âmbito do Projecto SADC/PNUD/FAO/RAF/97/032	35
3.4 Outras actividades	35
4. AGRADECIMENTOS	37
5. BIBLIOGRAFIA	38

A criação das estações acima referidas no mapa de localização das estações do IIVA no país teve como objectivo melhorar as raças locais e estudar e encontrar as condições de adaptabilidade dos animais de raças exóticas e das locais. Concretamente, realizava-se a selecção da raça local através de cruzamento com as raças exóticas, de estudos e melhoramento do manejo e das pastagens autóctones e exóticas para a produção leiteira e de carne em Angola, como, por exemplo, no caso do capim-elefante Est. Zoot Humpata abaixo apresentado.



Capim-elefante.

No âmbito do estudo e melhoramento dos animais de raças locais e da adaptação das raças exóticas no país, foram realizadas importações faseadas e progressivas de animais de raças puras provenientes de Portugal, Brasil, Suíça, Países Baixos, França e África do Sul, com as quais se procedeu ao cruzamento com as raças bovinas locais, tais como: Humbe, Mucubal e Mocho de Malange.



Raça bovina Humbe (Dr. Francisco T. P. Felgueiras).



Raça bovina Humbe (Dr. Francisco T. P. Felgueiras).

Em 1991, foram criados grupos de trabalho constituídos por peritos identificados pela Divisão de Produção Animal e Sanidade da FAO e o Centro Internacional de Pecuária para África (ILCA, o actual ILRI), que deu início a um Inquérito de quatro anos (1991 à 1995) sobre as raças animais locais a nível mundial. Este trabalho teve como objectivo a constituição do Banco de Genes, no qual o Prof. Doutor Nsalambi (então Ponto Focal da FAO em Angola) participou, por indicação da FAO/Roma.

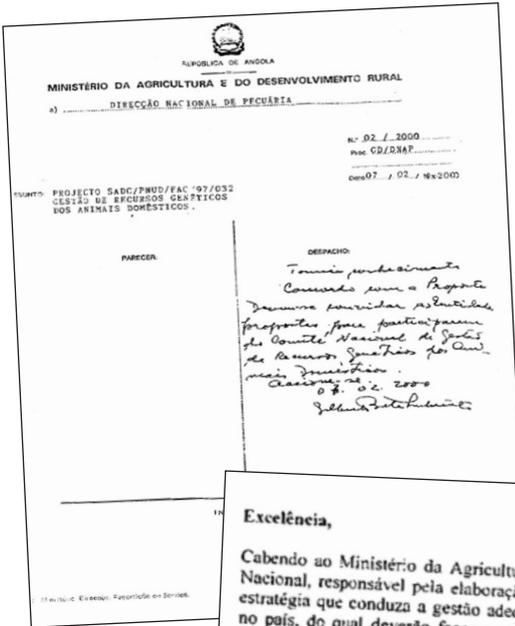
Aprovados os resultados do inquérito acima referido, foi publicada pela FAO, em Novembro de 1993, a primeira edição mundial do livro intitulado *World Watch List for Domestic Animal Diversity*, sobre as raças animais locais de todos países que participaram do mesmo. Tendo em conta o valor dos trabalhos daquele inquérito, houve a necessidade de passar para a fase de elaboração de ante-projectos para a identificação de raças animais, sistemas de produção, conservação e aplicação das medidas necessárias para o melhoramento das raças locais nos respectivos países. Em Angola, os mesmos foram ante-projectos integrados tendo em conta a situação específica do país, elaborados pelo Prof. Doutor Nsalambi, mas considerados propriedade da FAO. Finalmente, em Setembro de 1995, foi publicada a segunda edição de *World Watch List for Domestic Animal Diversity*, uma versão mais actualizada incluindo a participação de mais países.

Para consolidar os ante-projectos acima referidos, foi necessária a realização de um ateliê sobre a missão de identificação de projectos da FAO sobre as raças animais locais em Garoua, nos Camarões, em 1995, onde foram analisadas e discutidas várias propostas de projectos antes de serem levadas à aprovação da FAO como projectos, para posterior implementação nos respectivos países pela FAO, em colaboração com os governos locais.

Mais tarde, verificando-se ainda a necessidade de incrementar mais informações encontradas ao longo da realização dos trabalhos de pesquisa sobre os recursos zogenéticos, julgou-se imperativo publicar uma terceira edição de *World Watch List for Domestic Animal Diversity*, em Outubro de 2000, já com um Comité Consultor Nacional (CCN) formado no nosso país para a elaboração do Relatório Nacional sobre a Situação dos Recursos Zogenéticos para Alimentação e Agricultura.

É de salientar que o mesmo Comité Consultor Nacional teve a tarefa de assumir a responsabilidade a nível do país de implementar o Projecto SADC/PNUD/FAO/RAF/97/032, «Gestão dos Recursos Genéticos dos Animais de Cria-

- Coordenadora adjunta – Bernardete Santana, então chefe do Departamento de Produção Animal da DNAP.



A nível nacional e internacional, a Coordenação do Projecto desempenhou um leque de actividades que incluíam informação dirigida a Sua Excelência, o Senhor Ministro do MINADER, para o efeito, abaixo registada, e tarefas discriminadas no âmbito do desenvolvimento e melhoria do processo dos recursos zogenéticos:

Fig. 1 – Informação do director nacional de pecuária.

Excelência,

Cabendo ao Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, indicar um Comité Nacional, responsável pela elaboração de programas, e planos de acção, e de traçar uma estratégia que conduza a gestão adequada dos recursos genéticos dos animais domésticos no país, do qual deverão fazer parte instituições de investigação, de ensino, instituições encarregues da implementação dos propósitos da convenção sobre a biodiversidade e dos programas ambientais no país, para além de organismos e organizações não governamentais, associações criadores e outros, e de acordo com a implementação do projecto SADC/PNUD/FAO-Raf/97-032 **Gestão de Recursos Genéticos dos Animais Domésticos**, a Direcção nacional de Pecuária vem por este meio propor à Vossa Excelência, que constituam tal comité, as seguintes instituições, para além da Direcção Nacional de Pecuária e do Instituto de Investigação Veterinária:

O Ministério das Pescas e Ambiente
 A Faculdade de Ciências agrárias da Universidade Agostinho Neto
 A Faculdade de Ciências- Curso de Biologia da Universidade Agostinho Neto
 A Associação dos Criadores do Sul de Angola
 A Organizações Fernando Borges
 A ONG- ADRA
 A ONG-italiana Nuova Frontiera.

Para o efeito, aproveitamos reter a minuta da respectiva exortação para vossa superior apreciação e subseqüente aprovação.

Na expectativa de melhor acolhimento ao assunto, reiteramos os nossos apreços de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

O Coordenador Nacional do Projecto
 Filipe Vissesse
 Director Nacional de Pecuária

Todas as instituições responderam à exortação da Sua Excelência e indicaram os seus representantes. Este núcleo realizou algumas reuniões e trabalhou na Proposta de Estatutos para o Comité. No entanto, por vários motivos, sendo o principal a criação de um Comité Consultor Nacional para a elaboração do Relatório Nacional sobre a situação dos Recursos Zoogenéticos para a Alimentação e a Agricultura, criado com mandato definido, este núcleo teve durante os anos seguintes maior protagonismo, pela urgência da missão que o criara, como se observa adiante.

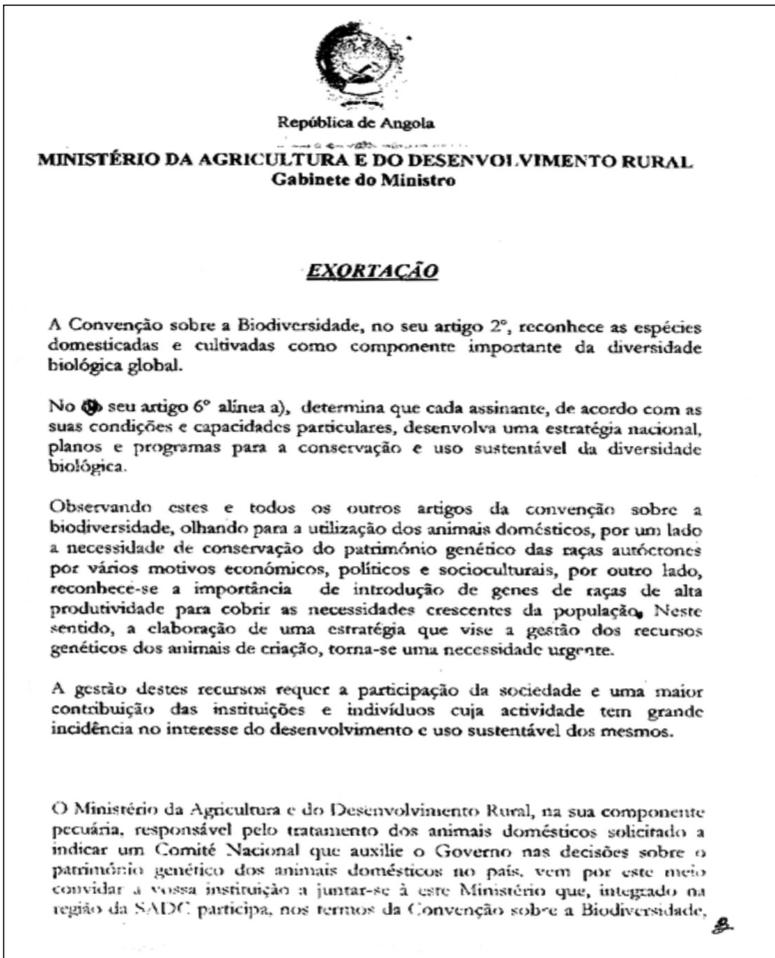


Fig. 2 – Carta de exortação do ministro do MINADER.

no PROJECTO DE GESTÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS, que é coordenado pela Comissão de Recursos Genéticos da FAO, afim de formar o referido, COMITÉ NACIONAL, que, no intuito de desenvolver, utilizar de forma sustentável e proteger, discuta e trace estratégias, elabore programas e planos de acção que conduzam à gestão adequada dos recursos genéticos dos animais domésticos no nosso país.

Farão parte para além da Direcção Nacional de Pecuária, instituição coordenadora nacional, o Instituto de Investigação Veterinária e outras instituições afins.

Assim, solicita-se que no prazo máximo de dez (10) dias após a recepção desta exortação, se dirijam a este Ministério, através do seguinte endereço:

MINADER
Direcção Nacional de Pecuária
Rua Cte Gika, Largo dos Ministérios
Cx. postal no 527 Luanda
telefax 324067
e-mail : dnap@cbonet.net

Certos da vossa colaboração na participação da conservação da biodiversidade, seu uso sustentável, na segurança alimentar e erradicação da pobreza, endereço os meus,
Melhores cumprimentos.

GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL EM LUANDA AOS 29 DE JUNHO DE 2000

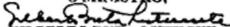
O MINISTRO,

GILBERTO BUTA LUTUCUTA

Fig. 3 – Projecto de Estatuto Orgânico do Comité Nacional dos Recursos Genéticos dos Animais de Criação.

Capítulo 1

Definição Âmbito e Atribuições

Artigo 1.º

O Comité Nacional dos Recursos Genéticos dos Animais de Criação, adiante designado por «Comité Nacional», é uma instituição sob tutela do Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, ao qual compete:

Artigo 2.º

O âmbito de intervenção do Comité Nacional abrange todas as espécies de animais de criação, incluindo aves.

O Comité Nacional goza de personalidade jurídica e é dotado de autonomia administrativa e financeira.

Artigo 3.º

1. Preparar, e rever periodicamente, o programa nacional de conservação *in situ* e *ex situ* e de utilização dos recursos genéticos dos animais de criação.
2. Elaborar políticas que acompanhem e controlem a execução das normas e procedimentos de criação e transferências de recursos genéticos dos animais de criação.
3. Propor legislação protectora específica na área da conservação e utilização dos recursos genéticos dos animais de criação.
4. Analisar projectos e planos de trabalho na área da conservação e utilização dos recursos genéticos dos animais de criação e deliberar sobre a atribuição de fundos para a sua execução.
5. Para o cumprimento das suas atribuições, compete também ao Comité Nacional participar em reuniões e outros actos de âmbito nacional, regional e internacional cuja matéria se relacione com a sua esfera de acção.
6. Elaborar e aprovar o regulamento interno para o seu funcionamento.
7. Elaborar e activar o regulamento para a condução das suas reuniões.

Mapa de acções realizadas na área da formação no âmbito do Projecto.

Organizadores	Designação	Local	Data	Participantes e organismo nacional	Áreas de Formação	N.º de formados
FAO, CR/SADCPNUD/RAF/97032;	Seminário sobre Sistema de Informação e a Diversidade dos Animais Domésticos	Arusha, Tanzânia	8 a 12 de Novembro de 1999	Eng.ª Bernardete Santana (DNAP) e Eng.º Kiala Wá Ntete Sebastino (IIV)	Sistema electrónico e de comunicação	2
Global Biodiversity Development Institute, Universidade do Botsuana e Comissão da Ciência, Tecnologia e Investigação da OUA	Curso sobre Biodiversidade, Biotecnologia e Direito	Gaberone, Botsuana	18/08 a 7/9/2000	Eng.ª Bernardete Santana, coordenadora adjunta do projecto (DNAP)	Tratamento dos Recursos zogenéticos relacionados com biotecnologia, biodiversidade e direito na África Austral	1
Coordenação Regional do Projecto SADC/PNUD/FAO/RAF/97/032	Curso de Língua Inglesa	Luanda, Angola	Janeiro a Junho de 2001	Eng.º Doutor Abel Fernando (IIV) e Eng.º João Manuel Alfredo (DNAP)	Aprendizagem e melhoramento da língua inglesa por Angola ser um país lusófono	2
Coordenação regional do Projecto SADC/PNUD/FAO/RAF/97/032.	Seminário sobre a Preparação de Métodos de Realização de Inquéritos Pecuários	Bulawayo, Zimbabué	12 a 16 de Fevereiro de 2001	Eng.º Kiala Wá Ntete Sebastino (IIV) e Eng.º Deodato Setosi Guilherme (DNAP)	Inquérito sobre as raças dos animais domésticos, sistemas de gestão, produção e prática sociocultural dos criadores e detentores de animais	2
Coordenação Regional do Projecto SADC/PNUD/FAO/RAF/97/032	Seminário Nacional sobre a Formação de Inquiridores Nacionais para as Raças dos Animais Domésticos	Comuna de Chibemba, Município do Chiange, Província da Huíla, Angola	20 a 25 de Maio de 2001	Técnicos vindos de oito províncias do país	Técnicas e métodos de realização de inquéritos	20